

# A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ABORDAGEM DO NEAR MISS MATERNO

POTOSKI, Fabiane Cristina<sup>1</sup>; RAVELLI, Rita de Cassia Rosiney<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Conhecer o papel do enfermeiro sobre a abordagem do Near Miss Materno, diminuindo a incidência da mortalidade materna. **Método:** Estudo exploratório descritivo com abordagem quali-quantitativa, levantamento de dados dos prontuários de pacientes. **Resultados:** A falta de compreensão e do monitoramento do Near Miss Materno e implantação de identificação do Near Miss Materno. **Conclusão:** Pode-se observar a importância do enfermeiro, afim de minimizar um agravo da saúde da gestante ou puérpera.

**Palavras-chave:** Mortalidade Materna. Complicações na Gravidez. Gestação Alto Risco. Near Miss.

## ABSTRACT

**Objective:** To know the role of nurses in the Near Miss Maternal approach, reducing the incidence of maternal mortality. **Method:** Descriptive exploratory study with qualitative-quantitative approach, data collection of patient records. **Results:** The lack of understanding and monitoring of the Near Miss Materno and implantation of identification of the Near Miss Materno. **Conclusion:** It is possible to observe the importance of nurses, in order to minimize an aggravation of the health of the pregnant or puerperal woman.

**Keywords:** Maternal Mortality. Pregnancy Complications. High Risk Pregnancy. Near Miss.

## INTRODUÇÃO

Durante a gestação ocorrem várias alterações fisiológicas até o parto que normalmente acontece por volta das 42 semanas. Porém, algumas

---

<sup>1</sup> Fabiane Cristina Potoski. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. 2018.

<sup>2</sup> Rita de Cássia Rosiney Ravelli. Docente/Orientadora do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. 2018. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNPq.

gestantes ou puérperas são acometidas de agravos à saúde devido às complicações gestacionais, associada a má qualidade de vida, debilidade da assistência de enfermagem, locais de poucos recursos, e este momento que deveria ser a chegada de uma “nova vida”, resulta à perda materna, o que proporciona um grande impacto à família, à sociedade, à enfermagem, ao mundo.

Com isto se faz necessário uma observação contínua, quanto aos sinais e sintomas que apresente e a cada anormalidade, os profissionais estejam aptos à realizarem as intervenções cabíveis. Sendo que o enfermeiro, por sua vez, em frente às circunstâncias indesejáveis que causam danos ou agravos à saúde materna será fundamental, prestar adequada e efetiva assistência ao atendimento.

O Brasil fez muitos progressos nos últimos anos, mas ainda está longe do ideal, a proporção, por exemplo, no Japão são de 6 óbitos de mulheres por 100 mil nascidos vivos. No Brasil, os números são bastante heterogêneos e podem variar conforme a região do país, de 44 até 110 óbitos por 100 mil nascidos vivos. (SASS, 2017, p. 2).

Sendo assim, a Organização Mundial de Saúde, (OMS, 2017), reuniu várias equipes de profissionais capacitados para identificar alguns critérios e ações para os casos que quase houve o óbito materno, onde houve a falha ao cuidado prestado a esta mulher, conhecido então por Near Miss Materno.

Analisando esses dados, entendeu-se que várias causas poderiam de alguma forma ser evitadas, essa evitabilidade no período de 2011 e 2016, foram em média 84,3% dos casos, sendo que aproximadamente destes casos estavam relacionados a causas diretas, atribuídos a atenção pré-natal, puerpério e assistência hospitalar, cerca de 71%, sendo destas a Síndrome hipertensiva (46%) e hemorragias (54%) e infecção puerperal (68%). (PARANÁ, 2018).

O termo Near Miss em inglês significa quase erro, trazida para definir, uma “mulher que quase morreu, mas sobreviveu”, são aquelas mulheres que sobrevivem a uma condição ameaçadora à vida, em razão do acaso ou do cuidado de saúde às mesmas, termo cunhado por Stones em 1991.

Para a avaliação da qualidade e estrutura dos serviços de saúde, o atendimento oferecido às gestantes em frente às condições que ameaçam a

vida das mesmas, a fim de reduzir a mortalidade materna que seria evitável, a Organização Mundial de Saúde, implantou o monitoramento do Near Miss, sendo que no Paraná, ocorre desde 2016, na Rede Mãe Paranaense, a partir das diretrizes da OMS. (PARANÁ, 2018).

Capaz de identificar as falhas e com as informações necessárias para que aja a redução nos próximos casos para que não ocorra um desfecho grave e por fim, o Near Miss, com o objetivo de monitorar e avaliar os casos, para padronizar educação permanente, intervenções, fortalecimento de políticas públicas, vínculo mais adequado. (PARANÁ, 2018).

## **OBJETIVO**

Conhecer o papel do enfermeiro na importância sobre a abordagem do Near Miss Materno, diminuindo a incidência da mortalidade materna.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa documental, estudo exploratório descritivo com abordagem quali-quantitativa, levantamento de dados dos prontuários de pacientes e dados epidemiológicos, de um hospital referencial em alto risco e um setor de realização de pré-natal de uma cidade do norte do Estado do Paraná.

Para Gil (1987, p. 19), pesquisa é o “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos, mediante a utilização de métodos científicos”. E ainda ressalta que “as pesquisas quantitativas oferecem um aspecto estatístico em relação a seus achados, enquanto as qualitativas envolvem aspectos científicos, podendo assim, uma pesquisa quantitativa se tornar qualitativa”.

## **RESULTADOS**

Os resultados que foram obtidos são parciais, podendo incluir o esclarecimento quanto a importância da abordagem do enfermeiro frente a identificação e monitoramento do Near Miss Materno e a implantação de

Procedimento Operacional Padrão e a partir da identificação a devida notificação no sistema.

Durante o estudo, foi possível observar que no setor de atendimento que realiza pré-natal do município do Norte do Paraná, 36% são gestantes de alto risco, no total 327, destas 46 apresentam hipertensão arterial, uma das principais causas de óbito materno.

Enquanto no hospital do município referência em alto risco para outros municípios inclusive, observamos que a porcentagem de Near Miss notificados foram maior dentro do município do que fora e dentre as comorbidades notificadas a hipertensão arterial está presente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando se aborda a saúde materna e perinatal, há vários fatores a se observar, qualquer mulher ao decorrer deste ciclo, poderá apresentar complicações gestacionais ou puerperais, levando a debilidade materna, com isso o conhecimento e abordagem do Near Miss Materno, estará mediando como um indicativo à qualidade de atendimento a esta mulher, sendo que antecede o óbito materno, várias causas evitáveis, realizando um conjunto de ações para eventuais Near miss, ajudando a promover resultados significantes. A importância da abordagem do Near Miss possibilita ao enfermeiro oferecer técnicas hábeis e precisas para que o manejo com esta gestante ou puérpera que apresenta risco iminente de morte, mudando o desfecho da mesma, reabilitando a saúde, conforto e segurança.

A mortalidade materna no Brasil, mesmo com a redução do índice, ainda é um cenário preocupante em relação à outros países, gestante ou parturiente, principalmente as de alto risco, necessita de uma atenção maior, devido a probabilidade de apresentar um agravo de saúde. O enfermeiro e sua equipe de enfermagem prontamente capacitados para intervirem, mediante a situação de comprometimento à vida desta mulher, conhecendo as principais causas que levam a comorbidades e óbito materno, minimiza as chances de piora e agravo do quadro de saúde, com isso, seguindo as etapas do Near Miss Materno (quase óbito materno), proposto pela Organização Mundial de

Saúde (OMS), que visa critérios padronizados para identificar os casos de Near Miss que ocorre em uma porcentagem muito mais elevada do que o óbito, permitindo assim, a qualidade de atendimento e assistência da gestante e puérpera desde a abordagem primária, a atenção do pré-natal até após o nascimento, com respeito, dignidade e segurança.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco**: manual técnico. 5. ed. Brasília – DF: MS, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1987.

MORSE, Marcia Lait; FONSECA, Sandra Costa; BARBOSA, Mariane Doelinger. Mortalidade materna no Brasil: o que mostra a produção científica nos últimos 30 anos. 2011. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp>>. Acesso em: 25 maio 2018.

OMS. Organização Mundial de Saúde. VI encontro mãe paranaense 2017. 2017. 39 f. **Saúde Materna**, Curitiba, 2017. Disponível em: <<http://www.saude.prgov.br/arquivos/file/nearmissmaternosomaiarede.pps>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

PARANÁ. **Rede Mãe Paranaense**: Linha guia. 7. ed. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 2018.

SASS, Nelson. **Brasil reduz mortalidade materna, mas continua longe do ideal, diz especialista**. 122 f. Tese (Doutorado) - Curso de Mortalidade Materna, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasilebc.com.br/geral/noticia/2017-05/brasil>>. Acesso em: 3 dez. 2017.

